



CMU 000697-IE6 09/Dez/2020 12:03

MOÇÃO nº 61 /2020

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores:

Os Vereadores que abaixo subscrevem, membros da Mesa Diretora, vêm por intermédio desta, solicitar que após aprovado pelo Douto Plenário, seja encaminhada a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR** ao Comando do 5º Distrito Naval, Delegacia Fluvial de Uruguaiana e Capitania dos Portos do Rio Grande em comemoração ao Dia do Marinheiro - 13 de dezembro.

O Brasil tem sua história ligada pelo mar desde os primórdios da sua descoberta, da colonização portuguesa e da chegada de outros povos que ajudaram na identidade atual. Com a intimidade pelo mar e águas interiores, a história nos liga também à consolidação da independência e da solidificação das nossas fronteiras de hoje.

Em todos esses episódios da história da Nação a Marinha do Brasil se fez presente.

Se fez presente com homens e mulheres que deram o sacrifício de suas vidas pela honra da nação.

Do passado, resgatamos a insignie figura do Almirante Tamandaré, nosso homenageado em 13 de dezembro, com longa vida a serviço para resguardar a integridade do território e a paz no país.

São muitas as qualidades e, sobretudo, seu caráter, provados em suas ações e exemplos, que o fazem merecer o título de Patrono da Marinha Brasileira, e que enche de orgulho o povo brasileiro.

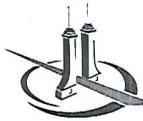
Na data de 13 de Dezembro, Dia do Marinheiro, relembrar seus feitos pela Câmara Municipal de Vereadores é um exercício de patriotismo e merecimento.

No presente, a nova realidade tem exigido da Marinha que esteja pronta em todos os aspectos, e certamente inspirada em nosso Patrono e outros vultos do passado, enfrenta as complexas ameaças em defesa dos interesses nacionais.

Antes porém, precisamos resgatar e agradecer a uma das façanhas do Almirante Tamandaré que tem estreita relação com nossa cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



BB

Quando o Almirante Tamandaré comandou a Força Naval brasileira no Rio da Prata - entre os anos de 1864 a 1866 - organizou toda a logística necessária para o bloqueio do Rio Uruguai, o que culminou com o isolamento e consequente Rendição das tropas paraguaias, libertando Uruguaiana invadida em 1865.

Assim, a justa homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Herói Nacional, Patrono da Marinha do Brasil, deve ser dividida com toda Marinha Brasileira e, em especial, com a guarnição da centenária Delegacia Fluvial de Uruguaiana, onde homens e mulheres do mar, com a digna e honrosa profissão de marinheiro ou fuzileiro naval, realizam suas tarefas de forma a proteger e salvaguardar a vida de quem utiliza embarcação para seu sustento ou lazer na área de sua jurisdição.

ADSUMUS!

Uruguaiana, 07 de outubro de 2020.


Ver. MANO GÁS
Vice-Presidente


Ver. IRANI COELHO FERNANDES
Presidente


Ver. VILSON BRITES – CABRITO
3º Secretário